



QA01 – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PGMQ – UAIG/IFAM SUPERVISÃO DA AÇÃO DE AUDITORIA

Com o objetivo de assegurar o atingimento dos objetivos da Ação de Auditoria de modo a promover a qualidade dos produtos e serviços da Unidade de Auditoria Interna Governamental, a **UAIG/IFAM** avaliará a Supervisão da respectiva ação por meio deste Questionário de Avaliação (QA) referente ao Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Auditoria, assegurando, assim, a consolidação de um processo de monitoramento contínuo das atividades de auditoria em todas as fases. Desse modo, marque com X até que ponto você **concorda ou discorda** com cada um dos itens a seguir:

CATEGORIAS A SEREM AVALIADAS		0	1	2	3	4	N/A	OBS./EVIDÊNCIAS
1. PLANEJAMENTO DA AUDITORIA								
01	Foram aplicadas técnicas para obtenção do entendimento do objeto, inclusive identificação e avaliação de riscos ou análise de problemas, visando apoiar a definição do escopo e das questões de auditoria.							
02	O Auditor Chefe elaborou um Programa de Auditoria no qual definiu o escopo, os recursos disponíveis e o prazo definido para a realização dos trabalhos.							
03	Em Reunião de Alinhamento foi discutida a Ação de Auditoria a ser executada e qual Auditor seria o Relator, a ser indicado mediante emissão de Ordem de Serviço.							
04	Através de Ordem de Serviço foi indicado o Auditor Relator responsável pela Ação de Auditoria, bem como foram indicados, ainda: o tipo de trabalho a ser realizado; a Unidade Auditada; o objeto da auditoria; o objetivo e o prazo previsto para o desenvolvimento das atividades.							
05	Por meio de Reunião de Alinhamento com a equipe de auditoria foram discutidos os tópicos da Ordem de Serviço e apresentados os principais pontos de controle utilizados na supervisão da ação.							
06	Em Reunião de Alinhamento foi decidido com a equipe de auditoria a data para a entrega da Matriz de Planejamento da Ação de Auditoria, bem como todas as providências administrativas e técnicas das etapas da Ação de Auditoria.							
07	Houve a Supervisão da Matriz de Planejamento pelo Auditor Chefe que verificou a coerência entre as questões, os possíveis achados e o objetivo da auditoria.							
08	Na aprovação da Matriz de Planejamento, houve a confiança de que ele foi suficientemente discutido no âmbito da equipe e de que as atividades previstas estão detalhadas o suficiente para evitar equívocos na execução.							
09	O Auditor Chefe concluiu que a Matriz de Planejamento é viável, considerando o escopo, os recursos disponíveis e o prazo definido para a realização dos trabalhos.							
10	Foi emitida a Comunicação de Abertura da Ação de Auditoria encaminhada para ciência do Gabinete da Reitoria do IFAM e da Unidade Auditada com indicativo da data da Reunião de Abertura.							



11	Houve a Reunião de Abertura com o Gestor da Unidade Auditada (e sua equipe), ocorreu a apresentação dos Auditores que participarão da ação, bem como foram feitos esclarecimentos acerca das principais características da Ação de Auditoria, as etapas a serem desenvolvidas e os prazos previstos para sua realização.						
12	Foram emitidas Solicitação(s) de Auditoria para a Unidade Auditada visando obter maiores informações acerca do objeto auditado.						
13	Foram observados os mecanismos de organização da documentação da Ação de Auditoria, sendo arquivados tempestivamente em pastas virtuais na nuvem da UAIG e atualizados na Planilha de Monitoramento e Resultados - UAIG.						
2. EXECUÇÃO DA AUDITORIA							
14	Houve autorização do Supervisor e/ou Auditor Chefe, após a supervisão da Matriz de Planejamento, para dar início aos trabalhos de execução.						
15	O supervisor e/ou o Auditor Chefe promoveu a participação e a interação da equipe de auditoria de modo a não restar mais dúvidas sobre a ação.						
16	Há comunicação tempestiva de eventuais fatos que fujam ao escopo ou objetivo do trabalho, bem como qualquer problema ou dificuldade enfrentada nos trabalhos de campo.						
17	A equipe de auditoria iniciou os trabalhos de campo.						
18	A equipe de auditoria elaborou a Matriz de Achados.						
19	A equipe de auditoria discutiu sobre os achados colhidos ao longo da execução, antes da Reunião de Encerramento, com os Gestores e responsáveis pela Unidade Auditada.						
20	A equipe de auditoria verificou se os achados foram relevantes para os objetivos da Ação de Auditoria.						
21	A equipe de auditoria verificou se os achados foram apresentados de forma objetiva e se foram devidamente fundamentados com evidências.						
22	A equipe de auditoria verificou se os achados apresentaram consistência de modo a se mostrarem convincentes a quem não participou dos trabalhos.						
23	A equipe discutiu sobre os achados, os efeitos, as possíveis causas e as recomendações pertinentes.						
24	Ao apresentar os principais achados na Reunião de Encerramento e Busca Conjunta de Soluções com os Gestores da Unidade Auditada, foram mencionadas as constatações identificadas com suas respectivas recomendações.						
25	Na Reunião de Encerramento e Busca Conjunta de Soluções com os Gestores da Unidade Auditada, foram informados que os achados são preliminares, podendo ser corroborados ou excluídos em decorrência da manifestação da Unidade Auditada ao trazer à baila novas informações que contribuam para o aprofundamento da análise. Foi informado, ainda, que novos achados poderão ser incluídos, caso detectados.						
26	A equipe de auditoria discutiu e revisou a matriz de achados, antes do início da fase do relatório.						
27	O Supervisor e/ou o Auditor Chefe avaliou se as evidências que suportam os achados são						



	apropriadas (válidas, confiáveis e relevantes) e suficientes.							
28	A equipe foi orientada a seguir os requisitos de padrões de qualidade e formatação de Relatórios de Auditoria da UAIG/IFAM.							
29	O Auditor Relator concluiu o Relatório de Auditoria, versão preliminar, e encaminhou para supervisão.							
30	Foi realizada a supervisão do Relatório de Auditoria, versão preliminar, pelo Supervisor e/ou pelo Auditor Chefe com devolução ao Auditor Relator para ajustes caso necessário.							
31	O Auditor Relator, caso necessário, efetuou os devidos ajustes e restituiu o Relatório de Auditoria, versão preliminar, ao Supervisor e/ou Auditor Chefe.							
3. COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS								
32	O Auditor Chefe abriu processo no sistema de protocolo do IFAM para compor o processo digital.							
33	O Auditor Chefe encaminhou o Relatório de Auditoria, versão preliminar, com inclusão do Plano de Ação Corretiva (PAC), para ser respondido pelo Gestor máximo da Unidade Auditada.							
34	A Unidade Auditada respondeu o Plano de Ação Corretiva (PAC), assinado pelo Gestor máximo da unidade, e devolveu junto com o Relatório de Auditoria, versão preliminar, para a UAIG.							
35	O Auditor Chefe encaminhou para o Auditor Relator o Relatório de Auditoria, versão preliminar, para ser consolidado junto com o Plano de Ação Corretiva (PAC), contendo a manifestação da Unidade Auditada.							
36	O Auditor Relator devolveu para o Auditor Chefe o Relatório de Auditoria, versão consolidada com o Plano de Ação Corretiva (PAC), em PDF único.							
37	O Auditor Chefe encaminhou o Relatório de Auditoria, versão consolidada com o Plano de Ação Corretiva (PAC) para o Gabinete da Reitoria do IFAM, para ciência do CONSUP e para o Gestor máximo da Unidade Auditada.							
38	O Auditor Chefe publicou no site do IFAM o Relatório de Auditoria versão consolidada com o Plano de Ação Corretiva (PAC).							
39	O Auditor Chefe fez a última checagem dos papéis de trabalho para verificar se todos foram devidamente arquivados nas pastas da Auditoria na nuvem, bem como se a planilha de ações foi atualizada.							
Resultado parcial								
RESULTADO FINAL (Σ dos pontos dos itens/nº itens)								
ÍNDICE POR CATEGORIA (Σ dos pontos dos itens de cada categoria/(nº de itens da categoria x 4) x 100								
ÍNDICE POR QUESTIONÁRIO (Σ dos índices por categorias/nº de categorias)								
Obs.:								



Escala de valores da avaliação: [0] Não consigo avaliar. [1] Discordo. [2] Discordo parcialmente. [3] Concordo parcialmente. [4] Concordo.	Percentual para aferição do nível de maturidade: [0] (valor zero). [1] (até 40%). [2] (41 entre 60%). [3] (61 entre 80%). [4] (81 entre 100%).
Supervisor da Ação de Auditoria/Data: 	
Auditor Chefe/Data: 	

Fonte: Elaborado com base no Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos (TCU, 2018).